

As comissões de moradores do concelho de Sines: da tradição à modernidade

As comissões de moradores foram, no pós-25 de Abril, experiências de democracia nas comunidades. Os seus membros uniram-se, de forma voluntária, para escrever o seu próprio destino. Quando não existia saneamento básico, electrificação, vias de comunicação, espaços de fruição cultural, habitação condigna, foram estes homens e mulheres que, unindo-se, procuraram resolver os seus principais problemas.

Foram ainda as comissões de moradores que procuraram preservar a tradição das comunidades rurais cada vez mais depauperadas, através da realização de actividades tradicionais, como os mastros ou os jogos populares, ou da recolha da poesia popular.

O projecto agora em conclusão foi desenvolvido pela Câmara Municipal de Sines e cofinanciado pela EDP Produção, no âmbito do Programa Tradições 2016-2018, tendo contado também com o apoio da agência da EM VIAGEM em Sines. O objectivo foi o de assegurar a sobrevivência das tradições populares numa zona que sofreu rápidas e profundas alterações sócio-económicas e registar a forma como as Comissões de Moradores as transpuseram para a nova realidade emergente e lhe deram continuidade. A equipa é constituída pelo Arquivo Municipal e por António Campos e Diogo Vilhena.

Foi possível recolher de testemunhos da geração que viveu a transição do Estado Novo para a democracia, testemunhando as alterações trazidas pelo complexo industrial e a forma como a comunidade manteve as suas tradições vivas através da actividade das Comissões de Moradores. Reunir esse património e devolvê-lo à comunidade na forma de um documentário de modo a preservar a memória desses processos foi uma das formas de atingir o objectivo, assim como o foram a edição de um livro¹, em parceria com a Universidade Nova de Lisboa e a equipa coordenada pela Doutora Raquel Varela, e um extenso programa educativo dirigido à comunidade escolar. O documentário foi estreado no dia 25 de Abril de 2017 e está agora em itinerância pelo concelho.

O período de maior actividade das Comissões de Moradores em Sines decorreu entre 1986 e 1994, quando 13 comissões de moradores estavam em funcionamento activo. No entanto, o momento inicial foi uma Assembleia Popular em Junho de 1975, onde se organizaram onze comissões de moradores. Contudo, será apenas em 1977 que as Comissões de Moradores começam de facto a trabalhar, e organiza-se uma Inter-

¹ VARELA, Raquel; PAÇO, António Simões do; PEREIRA, Luísa Barbosa (2017). *Sines na Revolução dos Cravos: o povo em luta pelos seus direitos*. Lisboa: Edições Colibri. ISBN 978-989-689-665-2.

Comissão responsável pela coordenação entre as acções das comissões. A Junta de Freguesia de Sines foi a grande impulsionadora das eleições para as comissões de moradores em 1977², e entidade impulsionadora do seu funcionamento nos anos seguintes. A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sines, a Câmara Municipal de Sines e a Junta de Freguesia de Sines e depois de Porto Côvo foram impulsionadoras da criação e funcionamento das Comissões de Moradores. As Juntas de freguesia organizavam os processos eleitorais, e todas as autarquias disponibilizavam materiais, máquinas, géneros e dinheiro para as iniciativas das comissões.



Construção do Salão do Povo do Paiol em jornadas de trabalho voluntário. Anos 80 do século XX. Imagem emprestada pelo Centro de Trabalho do Partido Comunista em Sines. Arquivo Municipal de Sines

² AJFSNS02. JFSNS02. Correspondência recebida e expedida com as comissões de moradores, unidade de instalação nº 29, cartaz Comissão de Moradores, de 26 de Maio de 1977.

Tomaram posse como membros das comissões, entre 1977 e 1999, 681 cidadãos, entre os quais 149 mulheres, um número que não conta com todos os participantes nas jornadas de trabalho voluntário, nas actividades desportivas, culturais e recreativas.

Nos finais dos anos 70-80 do século XX as principais preocupações das comissões de moradores estiveram na construção de infra-estruturas essenciais de saneamento básico, abastecimento de água e electricidade. Estas comissões, algumas constituídas em associações já no século XXI, desenvolveram também actividades culturais e desportivas.

Todas contribuíram para a preservação de algumas actividades tradicionais das sociedades agrícolas e piscatórias em desaparecimento, como a organização de mastros, jogos tradicionais e bailes. No que respeita aos jogos tradicionais, a Comissão de Moradores do Bairro Marítimo conseguiu preservar o jogo do Não-te-Irrites, ainda hoje jogado no Bairro, mesmo que a comissão já tenha desaparecido. As actividades desportivas e as comemorações de datas relevantes para o município, como o 25 de Abril, o Primeiro de Maio e o Dia do Município, assim como o Dia da Mulher e o Dia Internacional da Criança, foram amplamente estimuladas pelas comissões de moradores.

Em Agosto de 2016 começou a recolha documental no Arquivo Municipal de Sines e na Junta de Freguesia de Sines.

Os documentos foram emprestados pela Junta de Freguesia de Sines e a descrição documental foi realizada pelo Arquivo Municipal de Sines. Foram seleccionados os documentos a digitalizar de acordo com os seguintes critérios: relevância para a história das comissões de moradores; aspecto gráfico apelativo, de forma a poder ser utilizado em iniciativas das instituições e na elaboração do documentário Comissões de Moradores, da Tradição à Modernidade.

Foram identificadas trinta e duas unidades de instalação: trinta de correspondência recebida e expedida (cada unidade identificada pelas comissões de moradores a que respeitavam), uma unidade com os boletins emitidos pela Junta de Freguesia de Sines; uma unidade com fotografias. Os boletins municipais foram descritos na Secção Projectos Editoriais.

A secção Funcionamento das Comissões de moradores contém os livros de registo das tomadas de posse das comissões e associações de moradores, assim como a correspondência recebida e expedida entre a Junta de Freguesia e as Comissões de Moradores e as fotografias das iniciativas.

No total foram recolhidas 452 imagens e, neste momento, já foram descritos 322 documentos.

No que respeita aos documentos pertencentes à Câmara Municipal de Sines, eles pertencem à série Correspondência Recebida. Ao longo dos anos de 1986 e 1994 já foram identificados os documentos remetidos pelas comissões de moradores, nomeadamente o pedido de apoio para transportes, obras e apoio a iniciativas, divulgação de programas e iniciativas e programas de iniciativas desportivas, recreativas e comemorativas. O descritor Comissões de Moradores permite a recuperação dos documentos na base de dados do Arquivo Municipal .

Foram ainda realizadas mais de uma dezena de entrevistas aos protagonistas das Comissões de Moradores do Concelho de Sines, e recolhidos 407 documentos. Foi possível recolher documentos junto do Centro de Trabalho do Partido de Comunista de Sines, cuja descrição já está disponível. Outra colecção essencial, a de Francisco do Ó Pacheco, presidente da Câmara Municipal de Sines entre 1977 e 1997, também já pode ser consultada. A recolha junto dos munícipes foi essencial: boletins produzidos pelas comissões, fotografias e cartazes. As entrevistas, já transcritas, serão editadas e disponibilizadas em breve na base de dados do Arquivo Municipal e no sítio electrónico da Câmara Municipal de Sines.

A colecção estará em breve toda descrita e disponível na base de dados do Arquivo Municipal de Sines (<http://45.33.69.154/index.php/>). Consulte. Conheça.Partilhe. este é um património de todos nós.

Referências

CAMPOS, António; VILHENA, Diogo; PATRÍCIO, Sandra (2017). Comissões de Moradores do Concelho de Sines: da tradição à modernidade. Comunicação ao X Encontro de História do Alentejo Litoral, Sines, 28 e 29 de Outubro de 2017, no prelo.

QUARESMA, António Martins; PIÇARRA, Constantino (2016). Odemira. Comissões de Moradores na Revolução de Abril. Odemira: Município de Odemira. ISBBN 978-989-8263-13-1.

VARELA, Raquel; PAÇO, António Simões do; PEREIRA, Luísa Barbosa (2017). *Sines na Revolução dos Cravos: o povo em luta pelos seus direitos*. Lisboa: Edições Colibri, 2017. ISBN 978-989-689-665-2.

arquivo@mun-sines.pt